

Impacto da fome: ações de solidariedade tentam amenizar desigualdade no RJ

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

A pandemia de covid-19 aliada à política do governo federal de corte e, posteriormente, redução do auxílio emergencial em plena alta de desemprego, e crise econômica agravou um problema antigo do Brasil: a fome. Uma pesquisa da FGV Social, com base em dados das Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (Pnads) Contínua e Covid-19, apontou que em janeiro de 2021, 12,8% de brasileiros passaram a viver com menos de R\$246 ao mês. Ainda de acordo com o levantamento, mais de 27 milhões de pessoas estão na linha de pobreza extrema. No estado do Rio de Janeiro, a situação não é diferente. O impacto da crise sanitária piorou a deterioração econômica da região e hoje, segundo a FGV Social, o número de pobres no estado chega a uma média de 1,7 milhão, um aumento de 745 mil pessoas se comparado com os números de antes da pandemia. Para tentar minimizar a crise e evitar que uma parcela significativa da população fique sem ter o que comer, movimentos populares, organizações não governamentais e coletivos de cultura lançaram campanhas de solidariedade para arrecadar alimentos e oferecer cestas básicas e refeições para famílias que estão em extrema vulnerabilidade social. O Brasil de Fato listou algumas ações que estão ocorrendo no estado do Rio e também as formas de apoiar as campanhas. Confira: Mercadinho solidário de garagem O que é? Famílias cadastradas no projeto com rendimento de até meio salário mínimo podem ir ao "Mercadinho solidário de garagem", do coletivo Mulheres da Parada, e pegar os produtos que precisam sem nenhum custo. Como apoiar? O projeto aceita doação financeira e também de alimentos e produtos de higiene. As doações financeiras podem ser feitas no site da Vakinha Online e pela conta da Caixa Econômica Federal (Agência: 0174/ Conta 18563-8/ Op 013) em nome de Letícia Santos Freitas (CPF: 117. 010. 357 – 07). Local: São Gonçalo Cestas básicas do coletivo Ponte Cultural O que é? Distribuição de cestas básicas para alunos do coletivo Ponte Cultural e famílias em situação de vulnerabilidade social. Como apoiar? Para doar cestas básicas, basta entrar em contato com Coletivo Ponte Cultural pelo telefone (21) 99266-0026 e marcar data e horário para entrega. As doações financeiras podem ser feitas pelo Santander (Agência: 2079/ Conta Corrente: 13001 268-7) em nome de Marcos Vinícius Gomes de Moura / Coletivo Ponte Cultural (CNPJ 22.504.113.0001-67) ou Caixa Econômica Federal (Agência: 3022/ Conta Poupança: 00011124-4/ Op. 013) em nome de Carlos Alberto Sena Campos / Coletivo Ponte Cultural (CPF. 004.655.247-29). Local: Itaboraí e São Gonçalo Camelô sem fome O que é? A campanha “Camelô Sem Fome”, iniciativa da União Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Camelôs, Ambulantes e Feirantes do Brasil (UNICAB), busca a arrecadação de alimentos, medicamentos e produtos de primeira necessidade que será revertida em cestas básicas para comerciantes informais de ao menos sete estados brasileiro. Como apoiar? A UNICAB está com uma vaquinha online na plataforma Apoia.se Local: Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraíba, São Paulo e Bahia. Ippon no Corona O que é? Campanha “Ippon no Corona”, do Instituto Reação, destinada a apoiar as famílias de atletas do judô da ONG que estão em vulnerabilidade social. O objetivo é efetuar recargas em cartões vale-alimentação dos beneficiários. Ao todo, o Reação atende mais de 2 mil crianças, adolescentes e jovens a partir de quatro anos em nove polos da cidade do Rio. Como apoiar? As doações financeiras podem ser feitas pelo site da campanha “Ippon No Corona” Local: Rio de Janeiro Capoeira contra a fome no Brasil O que é? Arrecadação de recursos para a distribuição de 800 cestas básicas, na comunidade de Itinga, em Salvador; Loteamento Paraguaçu, em Mar Grande, na Bahia; Morro da Babilônia, no Rio de Janeiro e Comunidade Santa Inês, na zona leste de São Paulo. Como apoiar? As doações podem ser feitas via PayPal ou pelo site Go Get Funding Local: Estados do Rio de Janeiro, Bahia e São Paulo Cozinha solidária O que é? O Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) organiza a distribuição de refeições a partir das iniciativas da Cozinha Solidária em São Gonçalo e Niterói. Em São Gonçalo, o movimento

distribui uma refeição por dia, café da manhã, de segunda à sexta-feira e um almoço todo domingo. Já em Niterói, oferece duas vezes por mês, aos domingos, um almoço na comunidade do Sapê. Como apoiar? A contribuição para as Cozinhas Solidárias do MTST é feita pela plataforma Apoia.se. Local: Niterói e São Gonçalo Marmita solidária O que é? Distribuição de refeições a partir da ação Marmita Solidária, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). As refeições são preparadas com os alimentos produzidos pelos Assentamentos e Acampamentos do MST no estado do Rio. Como apoiar? É possível apoiar através da conta no Banco do Brasil (Agência: 2975-0 / Conta Corrente: 127970-0) ou PIX: 08.087.241/0001-21. Escola Estadual de Formação e Capacitação à Reforma Agrária (ESESF). Local: Rio de Janeiro Edição: Mariana Pitasse



Avanço da fome amplia pressão sobre governo e expõe aprofundamento da desigualdade social -
Leonardo de França

